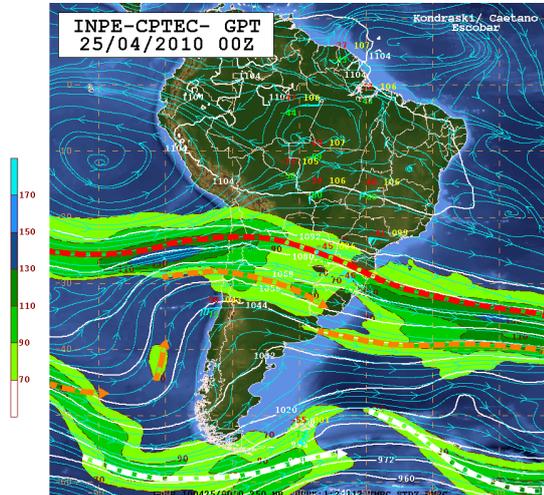




Análise Sinótica

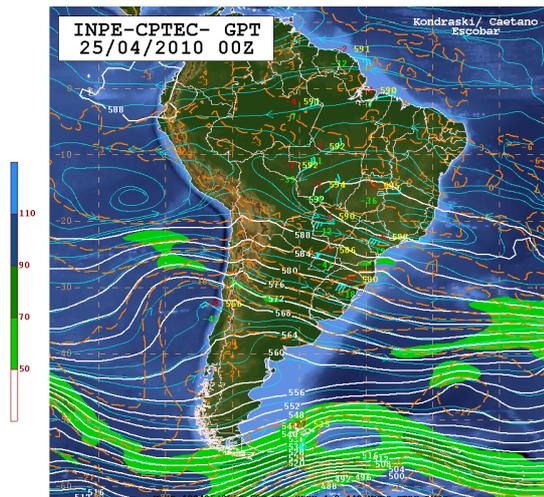
25 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



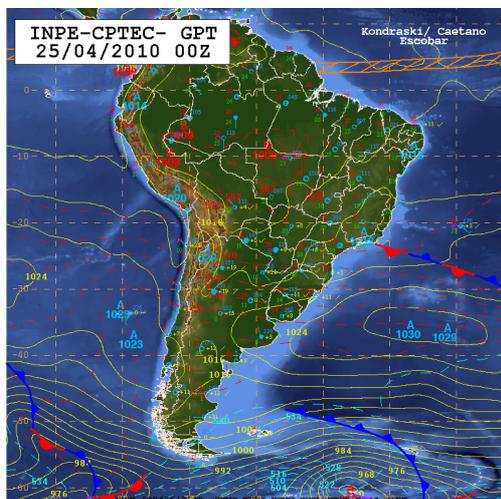
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 25/04, observa-se um cavado dominando o escoamento em latitudes médias no Continente. Esse sistema tem acoplados os Jatos Subtropical (JST) e o Jato Polar Norte (JPN). Um segundo cavado associado com a mesma área ciclônica está sobre a Bolívia e Sul do Brasil. Um anticiclone encontra-se com centro no sudeste do PA e estende uma crista para a BA e segue pelo Atlântico até outro centro localizado em 20S/30W. No semi-árido há a influência de um cavado que prossegue para sudeste pelo Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) é notado na passagem de Drake e tem curvatura anticiclônica. Outro ramo do JPS está a leste de 50W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 25/04, nota-se um reflexo do padrão de altitude, com um cavado atuando no Pacífico, mas que propaga ondas curtas a leste dos Andes, as quais influenciam o Sul do Brasil. Nota-se temperaturas de -12C na sondagem de Porto Alegre. Um anticiclone atua entre o ES e leste de MG, e estende sua área de influência sobre grande parte do Centro-Oeste, centro-oeste do Nordeste e norte da Bolívia. Um cavado invertido atua no litoral entre a BA e AL, o qual contribui para nebulosidade média nessa área.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/04, nota-se a presença de um sistema frontal estacionário nas proximidades do litoral norte do RJ. No Atlântico, a sul deste sistema frontal, observa-se a alta pressão pós-frontal marítima com centro de 1030 hPa em 36S/38W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está um tanto deslocada de sua posição climatológica e centrada a leste de 10W, fora do domínio desta imagem. Observa-se uma frente fria sobre o Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1023 hPa em 33S/80W e envia um pulso para a Patagônia. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 3N favorecendo a instabilidade em parte dos litorais das Região Nordeste e Norte. No Pacífico este sistema tem um ramo oscilando em torno de 5N.



Satélite

25 April 2010 - 00Z



Previsão

Neste domingo (25/04) um cavado irá se amplificar entre a Argentina, Paraguai, Uruguai e a Região Sul, trazendo mais instabilidade a partir do oeste da Região Sul. Entre hoje e amanhã persistirá as instabilidades sobre a Região Sul, inclusive com acumulados significativos de chuva principalmente entre o norte do RS, SC e o PR. Em 48h o eixo do cavado em 500 hPa estará sobre o oeste do Estado gaúcho e o sul do Paraguai, tanto segundo o modelo ETA quanto o GFS como o RPSAS mostram este cavado. Os modelos ETA e GFS mostram a formação de um ciclone em superfície em decorrência deste cavado, mas no Atlântico e a leste do Uruguai no dia 26. Entretanto a frente fria se organizará em direção a SC e o Paraguai. Entre terça-feira (27/04) e quarta-feira (28/04), a frente fria deslocar-se-á pelo Atlântico e chegará a Região Sudeste com chuvas entre SP, sul e leste de MG, RJ e ES. Na retaguarda dessa frente virá uma alta pressão pós-frontal, que no dia 29 estará provocando temperaturas mínimas baixas no RS, especialmente na campanha e serra do nordeste e os valores poderão chegar a 3C, com possibilidade de formação de geada. No dia 30 também fará frio pela manhã no RS por causa dessa alta pressão, cujo centro terá valor de 1020 hPa.

Na Região Norte as pancadas de chuva continuarão concentradas no centro-norte desta área, com a ZCIT influenciando o nordeste do PA, o AP e parte do Nordeste, tal como centro-norte do MA, norte do PI e norte do CE.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza